

MANDATO

2017|2021



Não sei por onde vou,
Não sei para onde vou
- Sei que não vou por aí!

Cântico Negro, José Régio
(Poemas de Deus e do Diabo)

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ RÉGIO

Discurso de tomada de posse

António Manuel da Costa Almeida

julho.2017

Boa tarde

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde

Exma. Sra. Vereadora da Educação e Ambiente da Câmara Municipal de Vila do Conde

Exma. Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Conde

Exmo. Sr. Comandante da Polícia Segurança Pública

Exma. Sra. Presidente do Conselho Geral

Exmos. Srs. Diretores dos Agrupamentos de escolas de Vila do Conde

Exmos. Conselheiros

Exmos. Srs. Professores

Exmos. Srs. Assistentes Operacionais e Administrativos

Exmos. Srs. e Sras.

Caros amigos e amigas

Gostaria de começar este discurso, que pretende, apenas, ser uma simples forma de iniciar mais um momento da vida da nossa/vossa escola, por agradecer, muito sentidamente, a vossa presença, encarando-a como um forte sinal de poder continuar a contar convosco na luta constante pelas causas da educação neste concelho.

Antes de mais delongas, gostaria de expressar o tributo a todos aqueles que, ao longo da história da nossa José Régio, contribuíram decisivamente para que a nossa escola seja, efetivamente, aquilo que é hoje, uma escola de referência no concelho de Vila do Conde. Quero, nas pessoas daqueles que ousaram liderar, ao longo dos tempos, esta escola, nos seus diretores e presidentes de Conselhos Diretivos e Executivos, demonstrar o quão importante foi o vosso empenho, a vossa dedicação para que possamos, hoje, contar com a Escola que é a nossa Régio! Espero que compreendam que, aqui, vários anos após ter tido a felicidade de conhecer a minha/nossa/vossa José Régio, faça, publicamente, uma homenagem aqueles presidentes com quem pude privar profissionalmente, seja enquanto um simples e mero professor, seja enquanto um simples e mero membro de um órgão de gestão. Um profundo agradecimento ao engenheiro Pereira Gomes, à professora Albina Maia, ao professor Adelino Lisboa e ao professor Marcelino Mota. Como é óbvio, sem pretender desvalorizar os outros, tenho de, enquanto pessoa que sempre se norteou pelos princípios da lealdade, da honestidade, do total respeito pelos outros e do reconhecimento, não posso, em momento algum, esquecer o convite feito pelo professor Marcelino que, um dia, ousou apostar num inofensivo e pacato professor, que poucos anos antes

passara a fazer parte desta comunidade, ainda como professor estagiário do, então, grupo de Matemática. A todos eles, e, permitam-me, muito especialmente ao meu amigo e colega Marcelino Mota, um enorme muito obrigado! Esta é, ainda e sempre, a VOSSA escola! É para a construção da escola que, tenho a certeza, idealizaram e que tanto esforço despenderam, que eu e todos aqueles que fazem parte desta comunidade trabalhamos!

Neste meu agradecimento incluo, naturalmente, todos aqueles que fizeram e fazem parte da história desta casa e que, não estando aqui presencialmente, estou certo de que, do outro lado, vibram com os sucessos da sua escola. Permitam-me, também, por ter sido muito recente, e porque representará certamente outros colegas, faça aqui uma justa e sentida homenagem ao nosso amigo e colega que há dias iniciou uma nova etapa da sua existência: um obrigado e bem haja ao nosso Saavedra!

Ao longo dos anos, a Escola Secundária José Régio, os seus atores, os seus órgãos de gestão foram pautando a sua atuação, demonstrando uma permanente e insistente preocupação por acompanhar a evolução dos tempos, adaptando e reinventando novas metodologias e procedimentos, adotando novas condutas, apostando numa verdadeira e plena inclusão, que garantisse o acesso de TODOS a uma educação de qualidade. Foi, também, uma permanente preocupação apostar na inovação tecnológica, enquanto decisão que permitisse contribuir para uma educação de excelência, que incentivasse os nossos alunos a uma aprendizagem assente no espírito crítico e científico e na defesa dos valores de cidadania, que aproximasse a ESJR do mundo real, tornando-a cada mais atrativa. Aqui, não posso esquecer os primeiros passos que foram dados, há vários anos, num passado que, apenas, parece muito distante, quando, num gesto hipnotizado pelos ventos de um futuro, aparentemente, longínquo, se resolveu dotar uma velha escola, de uns tons verdes dramaticamente recalcados pelos tempos, com uma rede informática que viria a permitir, de uma forma, diga-se, pioneira, que as avaliações do final de **período fossem lançadas numa estranha plataforma... Velhos tempos, esses, mas verdadeiros** momentos que, fazendo parte da história da nossa Régio, demonstram o quão forte era, e é, a visão daqueles que trabalham nesta casa!

Devo, também, à laia de recuperar alguns dos fôlegos que ditaram o pulsar desta escola, referir a importância que, ao longo dos anos, foi dada à necessidade de, todos os anos, a nossa Régio **“parar”, olhar para dentro, projetando para além dos seus limites físicos, a qualidade do trabalho** desenvolvido ao longo de um ano letivo. Refiro-me, com uma emoção singular de quem é, apenas, mais um elemento importante na engrenagem da nossa Escola, ao dia da ESJR, em pleno mês de julho, quando tudo parece estar fora da escola ou única e simplesmente concentrado nos exames! É um momento em que a nossa escola, em festa e de uma forma ímpar, recebe os seus atores, reconhecendo publicamente o empenho, o brio, a dedicação, o esforço e a qualidade de

TODOS! Trata-se de uma aposta que demonstra o quão, a escola, a direção, os órgãos e, de uma forma geral, os seus atores estão empenhados em consolidar a imagem de uma Régio presente, sempre preocupada com o futuro, decidida em defender a inclusão, assente numa educação que, sem qualquer limitação, seja de todos e chegue, verdadeiramente, a todos!

Penso que não estarei a exagerar se disser que a nossa escola, sendo efetivamente inclusiva, demonstra, todos os anos, uma constante aposta na inovação pedagógica e tecnológica que tem como principal objetivo o sucesso escolar dos seus alunos e a melhoria das condições de trabalho de todos os seus atores.

Atingido este patamar, urge, pois, apostar na consolidação de projetos já iniciados e no desenvolvimento de outros que, mantendo uma visão que se alicerce na excelência do ensino e, consequentemente, no sucesso e redução do abandono escolar dos nossos alunos, possam permitir projetar, para além dos mares navegados pela escola, a marca José Régio, sabiamente colorida pelos tons da excelência, da qualidade, da cidadania, do respeito pela diferença e pelo reconhecimento do trabalho do outro!

Penso que o projeto de intervenção que sustentou a minha candidatura, não esquecendo o passado, as especificidades da minha/nossa/vossa Régio e o pensamento daqueles que aceitaram, um dia, liderar os destinos desta escola, aposta, por um lado, na consolidação dos projetos e processos que permitiram que a ESJR tenha chegado a este patamar, e, por outro lado, no desenvolvimento de outros que permitam a edificação da marca JR, capaz de elevar bem alto a qualidade e a excelência do trabalho prestado por todos os seus atores, reduzindo distâncias entre a escola e a comunidade envolvente, sementando as raízes suficientes e necessárias para o estabelecimento de parcerias entre todas as forças vivas do nosso concelho e, porque não, de outros concelhos.

Permitam-me, ainda que de uma forma rápida e, portanto, não maçadora, possa enunciar algumas das medidas preconizadas no projeto de intervenção do diretor.

São medidas que, apoiadas emocional e racionalmente na energia de todos os que, dia a dia, tornam a ESJR numa escola de e para TODOS, pretendem consolidar uma escola assumidamente inclusiva, capaz de ir de encontro às necessidades e expectativas das populações do concelho e concelhos vizinhos, atenta aos desafios do futuro, apostando, sempre, na implementação de projetos que promovam a melhoria dos resultados escolares, a redução do abandono escolar, o respeito pela diferença e diversidade e a motivação de todos os seus atores educativos, enquanto **“peças” absolutamente essenciais para que a nossa Régio continue a ter um papel preponderante na educação dos jovens e adultos.**

São medidas que, também, alicerçadas numa filosofia de uma escola ecológica e segura, pretendem envolver todos os atores da comunidade educativa na apropriação das cousas da sua/nossa Escola, promovendo a marca ESJR sustentada numa verdadeira e consistente cultura de excelência.

No Projeto de Intervenção são, assim, definidos 5 eixos estratégicos de ação:

- ✓ **PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR**
Incentivando o desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras, caracterizadas pelo rigor, competência e transparência (como, por exemplo, o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar).
Estimulando o trabalho colaborativo.
Potenciando a partilha e divulgação de boas práticas.
Contribuindo para a formação integral dos jovens enquanto cidadãos ativos, tolerantes, cívicos e críticos.
- ✓ **SISTEMATIZAR UMA AÇÃO ALICERÇADA NUMA CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO QUE APONTE PARA UMA ESCOLA DE EXCELÊNCIA**
Consolidando uma cultura de permanente autoavaliação, sentida como pertença de todos, enquanto atores críticos e verdadeiros exploradores de soluções que tornem a ESJR na sua/nossa escola de referência e de excelência.
Continuando a implementação da CAF, enquanto modelo de autoavaliação assumido pela escola e apostando no reconhecimento externo, como, por exemplo, a certificação EFQM.
- ✓ **FOMENTAR UMA ESCOLA DE E PARA TODOS, INOVADORA, INCLUSIVA, SENSÍVEL AOS PROBLEMAS AMBIENTAIS**
Salientando a importância de uma ESJR sempre atenta, no presente, aos sinais do futuro, assumidamente inovadora, capaz de minimizar possíveis desfasamentos entre os mundos do ensino e da realidade.
- ✓ **PROMOVER UMA CULTURA DE OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS, DE REDUÇÃO DE GASTOS FACE A UMA MAIS E MAIOR EFICÁCIA E EFICIÊNCIA**
Desenvolvendo uma cultura que, garantindo qualidade, eficiência, eficácia, rigor e uma constante preocupação com os sentimentos e expectativas de cada ator, possa conduzir a uma redução de gastos e, conseqüentemente, a uma redução de custos.

✓ FOMENTAR UM MAIOR ENVOLVIMENTO DA ESJR COM A COMUNIDADE EDUCATIVA

Desenvolvendo procedimentos que contribuam para uma maior e profunda aproximação da ESJR aos membros da sua comunidade e meio envolvente, construindo e projetando a força da sua imagem de marca: a do ensino de qualidade e de excelência.

Trata-se, apenas, de uma breve referência às medidas preconizadas no projeto de intervenção, que estará disponível, para consulta, na página da escola, e para a concretização do qual conto/contamos com o envolvimento de todos, permitindo, tal como tenho salientado ao longo deste discurso, uma José Régio cada mais de TODOS e para TODOS.

E, dentro desta filosofia, estarei empenhado, junto dos meus colegas e amigos diretores dos agrupamentos de escolas de Vila do Conde, para desenvolver um trabalho conjunto e concertado que permita espelhar o quão de muito bom se faz nas escolas deste concelho, provando, se é que alguma vez foi preciso provar, que as nossas escolas (todas as escolas do concelho de Vila do Conde) desenvolvem um trabalho de excelente qualidade, garantindo a formação plena dos seus alunos, enquanto cidadãos livres, responsáveis, críticos e capazes de, num futuro próximo, contribuírem para um país mais cívico, culto, competente, moderno e inovador. Decididamente, em conjunto, todas as escolas deste concelho têm de cativar os nossos jovens e adultos, demonstrando que num concelho onde existe excelente qualidade de vida, também existem, comprovadamente, excelentes escolas!

Num momento em que umas simples e inofensivas palavras, salpicadas por um singelo colorido emocional, ousam demonstrar o quão importante e gratificante é poder pertencer à família Régio, gostaria de dizer, publicamente, e, num momento tão importante como este, que saber que a minha/nossa/vossa ESJR se localiza num concelho onde as causas da educação são genuinamente abraçadas, desde sempre, como pertença de todos, pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia; saber que esta instituição conta com um excelente leque de assistentes e professores, responsáveis e profissionais, empenhados na excelência; saber que um diretor e a sua equipa podem contar com um conjunto de atores de tão altíssimo nível, permite encarar o futuro, a

gestão e a liderança com um enorme e real otimismo. Liderar, assim, uma escola é realmente muito mais fácil!...

Gostaria, nestes momentos finais, de fazer um agradecimento à senhora presidente do Conselho Geral, e na sua pessoa a todos os elementos deste órgão, pela confiança manifestada no projeto de intervenção e, naturalmente, na minha pessoa. Um enorme muito obrigado!

Um agradecimento, muito sentido, àqueles que nos diversos órgãos, e em particular no Conselho Pedagógico, partilharam muitos dos momentos que, muitas vezes, desafiando uns simples arcos traçados pelo nosso astro-rei, hão de um dia hipnotizar as estórias das vidas de cada um de nós! A todos, um muito obrigado por terem partilhado alguns desses momentos comigo, suportando uns míseros ponteiros de um certo relógio quase rebelde, quase domesticado por umas quaisquer portarias, devidamente afinado por um prodigioso CPA! Um obrigado e, sem pretender assustar, conto, naturalmente, sempre, convosco, estejam em que lugar estiverem!

Não poderia esquecer os meus colegas e amigos que, comigo, privaram muitos desses e outros momentos, permitindo que a gestão e liderança de uma escola pudessem ser, assumidamente, partilhadas, sustentadas numa consistente plataforma, edificada em pilares tão importantes, como a transparência, a confiança e a lealdade. Foi, é, um prazer contar a vossa competência, profissionalismo e amizade para, em conjunto e com os tais atores de excelência, conseguirmos construir uma Régio de qualidade e de excelência. Um profundo obrigado à Julieta, à Laura, à Olindina, ao Arnaldo, à Anabela e ao nosso “enfant” Sérgio! É gratificante poder contar convosco! Obrigado!

Antes de terminar, não posso esquecer aqueles que, dia a dia, por vezes inconsciente e aparentemente lançados para um outro plano, continuam a garantir que a vida, ainda que simples e stressada, ainda que modelada por uns quantos decretos e uns tantos diplomas, continua, sempre, incansavelmente, a ser perfumada pelo simples mas genial brilho de uns olhos e pela magia contagiante de um sorriso, tornando um qualquer obstáculo em apenas, e só, mais um elemento de **uma qualquer flor... Ao Pedro que**, estando no início da sua vida profissional na cidade dos estudantes, continua, sempre, a ser a razão da minha existência. À Luzia, companheira de todos os momentos, pela paciência e pelo apoio incondicional, assegurando que todos os dias sejam iluminados

pela luz da sua presença! Sem vocês, sem o vosso carinho e apoio, nunca conseguiria ser acompanhado pelo bailado poético de ideias, capazes de tornar o universo numa coisa cheia de tudo ou, por vezes, apenas, numa coisa cheia de coisa nenhuma. Um enorme muito obrigado! É bom saber que conto convosco, ao meu lado, nesta aventura!

Obrigado a todos!

António Almeida